

EDIÇÃO DA TIP.  
Silva Caldas

Diretor :  
O. CASTRO

# A Notícia

ANO XXII

Valparaíba, (ex-Cachoeira) — S. Paulo, 25 de Abril de 1948  
Rua Prefeito Antonio Mendes, 88

NUM. 933

## A religião, o lar e a família

Excertos de uma palestra pronunciada na Rádio Campinas

*R.*  
...somos passíveis das mesmas contingências, sofreremos os mesmos embates, batalhamos a mesma batalha, construímos o mesmo edifício, recebemos as mesmas ingratidões e jamais nos esquecemos das agruras da caminhada.

...Deus, lançando no espaço a partícula planetária, que vai resvalando á tona do infinito, determinou que em seu bojo turbilhonassem, se articulassem e se fundissem as cousas materiais sob prismas eternos e imutáveis.

...a dor, porém, a licerçou o lar nascente da humanidade e o espirito de rebeldia preambulou o roteiro do genero hu-

mano. E pelos tempos a fora — a mesma tortura : - o mal, o crime, a paixão no encafo da virtude, exigindo, cada episodio da nossa vida um momento de meditação.

...si na marcha alemtumulo nosso supremo anseio é o céu, a-quem tumulto nossa finalidade é o lar.

A terra é o grande lar da humanidade, dividida em tantos outros lares quanto a inspiração divina assim o determine.

...lares bons, lares bons da gente simples de outrora, da família em conjunto, do desfiar do rosario frente ao oratório, da queima de palha benta

e do benzimento dos temporais.

...o lar, porém, não é somente a casa material em que habitamos, a aquarela que faz bem aos nossos olhos, o sono placido das noites harmoniosas, a mesa que nutre, a lareira que aquece. O lar tem algo de espiritualizado, de imaterial : é o trabalho, o cuidado e o aconchego, a esposa, o filhinho e a rede que balança, a voz ter-na de mãe e uma criança que adormece. Mas ah ! — o lar é também a dôr e a lagrima nas vigílias da longa noite torturante quando a morte leva alguém que nos é caro e a

saudade comprime a alma e redul-a á sua pequenez.

...só então, é que avaliamos a interferencia divina na instituição da família — o santuario em cujas naves bem quizeramos que esplendesse eternamente o sól da virtude em fulgurante apoteose. A família que é o motivo da nossa constancia e a gloria do nosso viver, que faz laureis da nossa renuncia e grinaldas da nossa dôr — eil-a ameaçada de impressionante mergulho nesse destino funesto, nimbado de desgraças que, ameaçador, se avisinha. Rufam os tambores do vicio na marcha batida do

(Concluí na pag. seguinte)

### Bodas de Ouro



SR. JOSE DE OLIVEIRA GOMES

Valparaíba. E porque se trata de um casal enraizado em Cachoeira, com um passado magnifico, não podemos deixar de externar o nosso entusiasmo pela faustosa data de suas bodas de ouro.

Como primeira medida no sentido de perpetuar o notavel acontecimento social, inserimos em nossa folha o retrato do feliz casal.

Dissemos feliz casal... E estamos convencidos disso. Sim,

porque quem sai-se galhardamente dum compromisso moral assumido ha 50 anos atrás, qual seja o de criar filhos exemplares, afagar netos inteligentes e bondosos, fazer a alegria clarinar no interior



D. MARIA PORTO GOMES

de um lar, está senhor da felicidade.

E mais uma prova desta asserção, os conjugues aniversariantes terão hoje, na hora em que sua prole contente os cercar ; na hora das orações

EDIÇÃO DA TIP.  
Silva Caldas

Diretor :  
O. CASTRO

# A Noticia

ANO XXII

Valparaíba, (ex Cachoeira) — S. Paulo, 25 de Abril de 1948  
Rua Prefeito Antonio Mendes, 89

NUM. 933

## A religião, o lar e a família

Excertos de uma palestra proclunada na Rádio Campinas

*(L.R.)* ...somos passíveis das mesmas contingências, sofreremos os mesmos embates, batalhamos a mesma batalha, construímos o mesmo edifício, recebemos as mesmas ingratidões e jamais nos esquecemos das agruras da caminhada.

...Deus, lançando no espaço a partícula planetária, que vai resvalando á tona do infinito, determinou que em seu bojo turbilhonassem, se articulassem e se fundissem as cousas materiais sob prismas eternos e imutáveis.

...a dor, porém, a licerçou o lar nascente da humanidade e o espirito de rebeldia preambulou o roteiro do genero hu-

mano. E pelos tempos a fora — a mesma tortura : - o mal, o crime, a paixão no encalço da virtude, exigindo, cada episodio da nossa vida um momento de meditação.

...si na marcha alemtumulo nosso supremo anseio é o céu, a-quem tumulto nossa finalidade é o lar.

A terra é o grande lar da humanidade, dividida em tantos outros lares quanto a inspiração divina assim o determine.

...lares bons, lares bons da gente simples de outrora, da família em conjunto, do desfiar do rosario frente ao oratório, da queima de palha benta

e do benzimento dos temporais.

...o lar, porém, não é somente a casa material em que habitamos, a aquarela que faz bem aos nossos olhos, o sono placido das noites harmoniosas, a mesa que nutre, a lareira que aquece. O lar tem algo de espiritualizado, de imaterial: é o trabalho, o cuidado e o aconchego, a esposa, o filhinho e a rede que balança, a voz ter-na de mãe e uma criança que adormece. Mas ah! — o lar é também a dôr e a lagrima nas vigílias da longa noite torturante quando a morte leva alguem que nos é caro e a

saudade comprime a alma e redul-a á sua pequenez.

...só então, é que avaliamos a interferência divina na instituição da família — o santuario em cujas naves bem quizeramos que esplendesse eternamente o sól da virtude em fulgurante apoteose. A família que é o motivo da nossa constancia e a gloria do nosso viver, que faz laureis da nossa renuncia e grinaldas da nossa dôr — eil-a ameaçada de impressionante mergulho nesse destino funesto, nimbado de desgraças que, ameaçador, se avisinha. Rufam os tambores do vicio na marcha batida do

(Conclui na pag. seguinte)

## Bodas de Ouro



SR. JOSE DE OLIVEIRA GOMES

Valparaíba. E porque se trata de um casal enraizado em Cachoeira, com um passado magnifico, não podemos deixar de externar o nosso entusiasmo pela faustosa data de suas bodas de ouro.

Como primeira medida no sentido de perpetuar o notavel acontecimento social, inserimos em nossa folha o retrato do feliz casal.

Dissemos feliz casal... E estamos convencidos disso. Sim,

porque quem sai-se galhardamente dum compromisso moral assumido ha 50 anos atrás, qual seja o de criar filhos exemplares, afagar netos inteligentes e bondosos, fazer a alegria clarinar no interior



D. MARIA PORTO GOMES

de um lar, está senhor da felicidade.

E mais uma prova desta asserção, os conjuges aniversariantes terão hoje, na hora em que sua prole contente os cercar; na hora das orações

EDIÇÃO DA TIP.  
Silva Caldas

Diretor :  
O. CASTRO

# A Noticia

ANO XXII

Valparaíba, (ex-Cachoeira) — S. Paulo, 25 de Abril de 1948  
Rua Prefeito Antonio Mendes, 89

NUM. 933

## A religião, o lar e a família

Excertos de uma palestra pronunciada na Rádio Campinas

*R. R.*  
...somos passíveis das mesmas contingências, sofremos os mesmos embates, batalhamos a mesma batalha, construímos o mesmo edifício, recebemos as mesmas ingratidões e jamais nos esquecemos das agruras da caminhada.

...Deus, lançando no espaço a partícula planetária, que vai resvalando á tona do infinito, determinou que em seu bojo turbilhonassem, se articulassem e se fundissem as cousas materiais sob prismas eternos e imutáveis.

...a dor, porém, a fletizou o lar nascente da humanidade e o espirito de rebeldia preambulou o roteiro do genero hu-

mano. E pelos tempos a fora — a mesma tortura : - o mal, o crime, a paixão no encaigo da virtude, exigindo, cada episodio da nossa vida um momento de meditação.

...si na marcha alemtumulo nosso supremo anseio é o céu, a- quem tumulto nossa finalidade é o lar.

A terra é o grande lar da humanidade, dividida em tantos outros lares quanto a inspiração divina assim o determine.

...lares bons, lares bons da gente simples de outrora, da família em conjunto, do desfiar do rosario frente ao oratório, da queima de palha benta

e do benzimento dos temporais.

...o lar, porém, não é somente a casa material em que habitamos, a aquarela que faz bem aos nossos olhos, o sono placido das noites harmoniosas, a mesa que nutre, a lareira que aquece. O lar tem algo de espiritualizado, de imaterial : é o trabalho, o cuidado e o aconchego, a esposa, o filhinho e a rede que balança, a voz ter-na de mãe e uma criança que adormece. Mas ah ! — o lar é também a dor e a lagrima nas vigílias da longa noite torturante quando a morte leva alguém que nos é caro. e a

saudade comprime a alma e reduz-a á sua pequenez.

...só então, é que avaliamos a interferência divina na instituição da família — o santuario em cujas naves bem quizeramos que esplendesse eternamente o sól da virtude em fulgurante apoteose. A família que é o motivo da nossa constancia e a gloria do nosso viver, que faz laureis da nossa renuncia e grinaldas da nossa dor — eil-a ameaçada de impressionante mergulho nesse destino funesto, nimbado de desgraças que, ameaçador, se avizinha. Rufam os tambores do vicio na marcha batida do

(Conclui na pag. seguinte)

## Bodas de Ouro



SR. JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES

*R. A.*  
Completa hoje, 50 anos de vida conjugal, o casal d. Maria Porto Gomes e sr. José de Oliveira Gomes. A nossa obrigação de jornalistas seria noticiar o acontecimento social e deixar passar esse dia como os outros.

Porém, maiores imposições se nos apresentam, mandando-nos registrar esse aniversario com mais relevo. E' que trata-se de um casal identificado com a nossa terra ; que pode contar a vida de Valparaíba com todos os seus altos e baixos ; que daqui não se arredou um instante, desde os tempos da Vila de Bocaina, com escala por Cachoeira, para fixar-se na atual



D. MARIA PORTO GOMES

Valparaíba. E porque se trata de um casal enraizado em Cachoeira, com um passado magnifico, não podemos deixar de externar o nosso entusiasmo pela faustosa data de suas bodas de ouro.

Como primeira medida no sentido de perpetuar o notavel acontecimento social, inserimos em nossa folha o retrato do feliz casal.

Dissemos feliz casal... E estamos convencidos disso. Sim,

porque quem sai-se galhardamente dum compromisso moral assumido ha 50 anos atrás, qual seja o de criar filhos exemplares, afagar netos inteligentes e bondosos, fazer a alegria clarinar no interior

de um lar, está senhor da felicidade.

E mais uma prova desta asserção, os conjugues aniversariantes terão hoje, na hora em que sua prole contente os cercar ; na hora das orações

# BELFAGOR

## MACHIAVEL

(Continuação)

liberalidade e humanidade; e logo varios, cidadãos nobres, providos de muitas filhas e pouco dinheiro ofereceram-lhe seus prestimos. Entre todas, Roderigo escolheu nma bellissima rapariga chamada Honesta, filha de Americo Donati, que tinha mais três filhas, quase em idade de casar, e três filhos já adultos. Embora de família muito nobre e tido em bom conceito em Florença, era Americo bastante pobre, tendo-se em vista sua numerosa prole e sua nobreza.

Roderigo celebrou nupcias esplendidas e magnificas, nada omitindo de todas as coisas que em tais festas se exigem. Pela lei que aceitara ao sair do Inferno, estava sujeito a todas as paixões humanas; assim, logo entrou a delectar-se com as honras e a pompa do mundo, e a gostar de ser louvado entre os homens, coisas que lhe acarretavam despesa não pequena. Por outro lado, não tardou muito a apaixonar-se perdidamente por sua Dona Honesta, nem mais podia viver quando a

encontrava triste ou aborrecida por alguma razão.

Trouxera consigo Dona Honesta para a casa de Roderigo, além da nobreza e beleza, tanta soberba quanta nem lucifer tivera jamais; Roderigo que experimentara uma e outra julgou superior a da mulher.

A medida, porem que ela percebia o amor que lhe votava o marido, crescia-lhe sobremodo o orgulho.

Pensava que o podia dominar em tudo dava-lhe ordens, e, quando elle lhe negava alguma coisa não tinha escrúpulos em agredilo com palavras grosseiras e injuriosas, o que causou a Roderigo o crível aborrecimento. No entanto o sogro, os irmãos a parentela as obrigações do casamento e principalmente o grande amor que ela lhe inspirava faziam-no pacientar. Quero deixar de lado os grandes gastos que tinha para contenta la vestindo a segundo os novos costumes e as modas recentes que a nossa cidade varia por habito natural; nem lembrarai para que ele o deixasse em paz teve ele de ajudar o sogro a casar as outras filhas, o que lhe fez despendar tambem uma importância consideravel. Depois disso, desejando manter-se em boa paz com ela, consentiu em mandar um

dos irmãos da mulher para o Levante com casimiras e outro para o Ocidente com sedas, ao passo que para o terceiro abriu em Florença uma oficina de ourives, em que gastou a maior parte do dinheiro, que tinha.

Além disso, nas festas de Carnaval e de São João, celebradas pela cidade inteira segundo tradição antiga, quando grande numero de cidadãos nobres e ricos se honram uns aos outros com esplendidos banquetes, Dona Honesta, para não ficar atrás das outras senhoras, queria que o seu Roderigo superasse a todos os demais na organização de uma festa. Todas essas coisas, suportava-as Roderigo pelos motivos supracitados; apesar de gravissimas nem graves as teria achado se tivesse introduzido a paz em sua casa, permitindo-lhe aguardar em sossego o momento de sua propria ruína.

Mas foi o contrario que aconteceu: pois a indole insolente da esposa, além das despesas insuportaveis, carregava-lhe um sem numero de aborrecimentos. Nenhum criado da casa a aguentava, não digo por muito tempo, mas nem sequer por alguns dias. Para Roderigo era o mais duro dos incomodos não possuir um criado que tivesse amor á

sua casa. Os proprios diabos que trouxera consigo como domesticos preferiam voltar aos fogos do Inferno a viver no mundo ás ordens daquela mulher.

Assim continuava Roderigo na sua vida tumultuosa e inquieta. Tendo já consumido nas despesas desentreadas o que reservara de dinheiro liquido começou a viver á espera das entradas que aguardava do Ocidente e do Levante. Como ainda tivesse bom credito, pediu dinheiro emprestado, para não ficar aquém de sua condição; e já certo numero de letras sacadas por ele circulavam na praça o que logo foi notado pelas pessoas que trabalham neste ramo de negocios. Já a situação de Roderigo estava bastante incerta, quando de subito chegaram noticias do Levante e do Ocidente: aqui, um dos irmãos de Dona Honesta perdera no jogo todo o dinheiro de Roderigo; ali, o outro, ao voltar em um navio carregado de suas mercadorias, que aliás não estavam no seguro, afogou-se com toda a carga.

Mal foram divulgadas estas novas os credores de Roderigo reuniram-se. Julgavam no homem liquidado mas não podiam ainda tomar providencias por não ter expirado o

(Continúa)

que de em torno a eles se elevarão, no templo; na hora em que os seus amigos inconfundiveis se reunirem em seu lar. Vale muito, tudo isso!

A «A Noticia» felicita o sr. José de Oliveira Gomes e d. Maria Porto Gomes, com imenso respeito e admiração, pedindo a Deus que os conserve para decoração primorosa de nossa sociedade e orgulho de nossa terra.

## A religião, o lar e a familia

(Conclusão da 1.a pagina)

pecado. O incendio lavra e os bombeiros do Senhor não são tantos que possam conter as labaredas.

...Acaso nossos filhos, que são joias engastadas no recondito do nosso ser, não se sentem tocados da mais santa alegria quando no templo se curvam, mandam a Deus uma prece e recebem absolvição?

E depois, lutadores heroicos de pelepas incruentas, no trabalho incessante para a obtenção do pão de cada dia — depois, já no outono da vida, quando nada mais lhes resta a não ser o desengano e a saudade, um lenitivo brilhará no amago de seus corações: é que não desertaram da religião, do lar e da familia...

A. Ramos

## Como a prisão de ventre mata

Copyright do SPES de São Paulo

É sabido que a artério-esclerose é uma das principais determinantes da morte nas pessoas, de idade. De acordo com as estatísticas, 20% dos casos de artério-esclerose são devidos á sífilis, 25 ao alcoolismo crônico. Outras intoxicações, como a da nicotina, também concorrem para produzi-la. Mas, a grande percentagem dos casos depende, segundo Metchnikoff, da intoxicação intestinal.

Pelos estudos de Strasburger, existem normalmente nos intestinos de um individuo adulto, cerca de cento e oito trilhões de germes de diversas espécies, e uma terça parte dos dejectos intestinais é constituida por esses micróbios. Tais germes, vivendo no organismo nessa fabulosa quantidade, prejudicam-no grandemente, sobretudo pelas toxinas que secretam, e que, absorvidas pela linfa, vão contribuir para a artério-esclerose.

Decorre daí a necessidade, que têm as pessoas idosas, de maior cuidado para manter em perfeito estado a suas funções intestinais, combatendo com todo rigor, e racionalmente, a prisão de ventre que é, como se vê, um dos seus grandes inimigos.

## Bolas perigosas

Quem lida com crianças pequenas sabe da tendência que elas têm de levar á boca tudo o que lhes cae nas mãos. E quase sempre há nisso um grave risco de accidentes sérios, por vezes fatais.

Felizmente, os objetos mais perigosos e de risco immediato, como são os objetos cortantes ou perfurantes, quase nunca são deixados ao alcance dos pequeninos. A respeito de outros, porém, aparentemente innocentes, liga-se, em geral, pouca importância. Entretanto, não é raro que deles também resulte agravo sério para a saúde, como, por exemplo, as bolas de naftalina, de uso tão frequente nas gavetas e armários de roupas, e que, engolidas por uma criança, pode provocar grave intoxicação.

## Vendas á prestação

O tropeiro e o antigo mascate foram os precursores das modernas organizações que encham nos dias de hoje as páginas de publicidade dos jornais não resta a menor dúvida. É certo que seus métodos evoluíram muito e não vemos hoje nenhum vestigio do turco da prestação em qualquer das grandes casas que vendem pelos chamados facilitários.

O principio no entanto não

mudou a venda continua a ser á prestação. É claro que hoje não se vê mais o mascate a bater de porta em porta, a gritar pelos freguezes que em geral não pagam. Os bancos são ótimos cobradores e o protesto judicial tudo garante. Essa conversa aparentemente sem propósito tem um certo sentido. Impossível seria entregar, nos dias de hoje, qualquer grande organização de vendas a crédito ao mascate de ontem. Seria a falencia do negócio. Para o trato desses assuntos, os cursos comerciais preparam pessoal competente nas mais diversas especialidades. O homem do controle, por exemplo é quase sempre o contador. O chefe de vendas administrador. E o publicista lança mão de todos os recursos ao seu alcance para manter a casa cheia. E é assim que os tempos mudam, mas o principio permanece imutável.

(Do Serviço de Divulgação do SENAC)

## Notas & Fatos

### Convite

A Associação das Damas de Caridade, num preito de reconhecimento pelos desvelados serviços com que tem sido sempre amparada e solidária às homenagens prestadas nesta data, convida v. s. e exma. familia para assistirem à Missa que será celebrada na Capela da Santa Casa de Misericórdia "São José", no dia

# BELFAGOR

## MACHIAVEL

(Continuação)

liberalidade e humanidade; e logo varios cidadãos nobres, providos de muitas filhas e pouco dinheiro ofereceram-lhe seus prestimos. Entre todas, Roderigo escolheu nma bellissima rapariga chamada Honesta, filha de Americo Donati, que tinha mais três filhas, quase em idade de casar, e três filhos já adultos. Em-bora de familia muito nobre e tido em bom conceito em Florença, era Americo bastante pobre, tendo-se em vista sua numerosa prole e sua nobreza.

Roderigo celebrou nupcias esplendidas e magnificas, nada omitindo de todas as coisas que em tais festas se exigem. Pela lei que aceitara ao sair do Inferno, estava sujeito a todas as paixões humanas; assim, logo entrou a delectar-se com as honras e a pompa do mundo, e a gostar de ser louvado entre os homens, coisas que lhe acarretavam despesa não pequena. Por outro lado, não tardou muito a apaixonar-se perdidamente por sua Dona Honesta, nem mais podia viver quando a

encontrava triste ou aborrecida por alguma razão.

Trouxera consigo Dona Honesta para a casa de Roderigo, alem da nobreza e beleza, tanta soberba quanta nem lucifer tivera jamais; Roderigo que experimentara uma e outra julgou superior a da mulher.

A medida, porem que ela percebia o amor que lhe votava o marido, crescia-lhe sobremodo o orgulho.

Pensava que o podia dominar em tudo dava-lhe ordens, e, quando ele lhe negava alguma coisa não tinha escrúpulos em agredir-lo com palavras grosseiras e injuriosas, o que causou a Roderigo crível aborrecimento. No entanto o sogro, os irmãos e parentela as obrigações do casamento e principalmente o grande amor que ela lhe inspirava faziam-no pacientar. Quero deixar de lado os grandes gastos que tinha para contenta la vestindo a segundo os novos costumes e as modas recentes que a nossa cidade varia por habito natural; nem lembrar que para que ele o deixasse em paz teve ele de ajudar o sogro a casar as outras filhas, o que lhe fez despendar tambem uma importância consideravel. Depois disso, desejando manter-se em boa paz com ela, consentiu em mandar um

dos irmãos da mulher para o Levante com casimiras e outro para o Ocidente com sedas, ao passo que para o terceiro abriu em Florença uma officina de ourives, em que gastou a maior parte do dinheiro, que tinha.

Alem disso, nas festas de Carnaval e de São João, celebradas pela cidade inteira segundo tradição antiga, quando grande numero de cidadãos nobres e ricos se honram uns aos outros com esplendidos banquetes, Dona Honesta, para não ficar atrás das outras senhoras, queria que o seu Roderigo superasse a todos os demais na organização de uma festa. Todas essas coisas, suportava-as Roderigo pelos motivos supracitados; apesar de gravissimas nem graves as teria achado se tivesse introduzido a paz em sua casa, permitindo-lhe aguardar em sossego o momento de sua propria ruina.

Mas foi o contrario que aconteceu: pois a indole insolente da esposa alem das despesas insuportaveis, correava-lhe um sem numero de aborrecimentos. Nenhum criado da casa a aguentava, não digo por muito tempo, mas nem sequer por alguns dias. Para Roderigo era o mais duro dos incomodos não possuir um criado que tivesse amor á

sua casa. Os proprios diabos que trouxera consigo como domesticos preferiam voltar aos fogos do Inferno a viver no mundo ás ordens daquela mulher.

Assim continuava Roderigo na sua vida tumultuosa e inquieta. Tendo já consumido nas despesas desentreadas o que reservara de dinheiro liquido começou a viver á espera das entradas que aguardava do Ocidente e do Levante. Como ainda tivesse bom credito, pediu dinheiro emprestado, para não ficar aquém de sua condição; e já certo numero de letras sacadas por ele circulavam na praça o que logo foi notado pelas pessoas que trabalham neste ramo de negocios. Já a situação de Roderigo estava bastante incerta, quando de subito chegaram noticias do Levante e do Ocidente: aqui, um dos irmãos de Dona Honesta perdera no jogo todo o dinheiro de Roderigo; ali, o outro, ao voltar em um navio carregado de suas mercadorias, que aliás não estavam no seguro, alugou-se com toda a carga.

Mal foram divulgadas estas novas os credores de Roderigo reuniram-se. Julgavam no um homem liquidado mas não podiam ainda tomar providencias por não ter expirado o

(Continúa)

que de em torno a eles se elevarão, no templo; na hora em que os seus amigos inconfundiveis se reunirem em seu lar. Vale muito, tudo isso!

A «A Noticia» felicita o sr. José de Oliveira Gomes e d. Maria Porto Gomes, com imenso respeito e admiração, pedindo a Deus que os conserve para decoração primorosa de nossa sociedade e orgulho de nossa terra.

## A religião, o lar e a familia

(Conclusão da 1.a pagina)

pecado. O incendio lavra e os bombeiros do Senhor não são tantos que possam conter as labaredas.

...Acaso nossos filhos, que são joias engastadas no recondito do nosso sêr, não se sentem tocados da mais santa alegria quando no templo se curvam, mandam a Deus uma prece e recebem absolvição?

E depois, lutadores heroicos de pelepas incruentas, no trabalho incessante para a obtenção do pão de cada dia — depois, já no outono da vida, quando nada mais lhes resta a não ser o desengano e a saudade, um lenitivo brilhará no amago de seus corações: é que não desertaram da religião, do lar e da familia...

A. Ramos

## Como a prisão de ventre mata

Copyright do SPES de São Paulo

É sabido que a artério-esclerose é uma das principais determinantes da morte nas pessoas, de idade. De acordo com as estatísticas, 20% dos casos de artério-esclerose são devidos á sífilis, 25 ao alcoolismo crônico. Outras intoxicações, como a da nicotina, também concorrem para produzi-la. Mas, a grande percentagem dos casos depende, segundo Metchnikoff, da intoxicação intestinal.

Pelos estudos de Strasburger, existem normalmente nos intestinos de um individuo adulto, cerca de cento e oito trilhões de germes de diversas espécies, e uma terça parte dos dejectos intestinais é constituida por esses micróbios. Tais germes, vivendo no organismo nessa fabulosa quantidade, prejudicam-no grandemente, sobretudo pelas toxinas que secretam, e que, absorvidas pela linfa, vão contribuir para a artério-esclerose.

Decorre daí a necessidade, que têm as pessoas idosas, de maior cuidado para manter em perfeito estado a suas funções intestinais, combatendo com todo rigor, e racionalmente, a prisão de ventre que é, como se vê, um dos seus grandes inimigos.

## Bolas perigosas

Quem lida com crianças pequenas sabe da tendência que elas têm de levar á boca tudo o que lhes cae nas mãos. E quase sempre há nisso um grave risco de accidentes sérios, por vezes fatais.

Felizmente, os objetos mais perigosos e de risco immediato, como são os objetos cortantes ou perfurantes, quase nunca são deixados ao alcance dos pequeninos. A respeito de outros, porém, aparentemente innocentes, liga-se, em geral, pouca importância. Entretanto, não é raro que deles também resulte agravo sério para a saúde, como, por exemplo, as bolas de naftalina, de uso tão frequente nas gavetas e armários de roupas, e que, engolidas por uma criança, pode provocar grave intoxicação

## Vendas á prestação

O tropeiro e o antigo mascate foram os precursores das modernas organizações que enchem nos dias de hoje as páginas de publicidade dos jornais não resta a menor dúvida. É certo que seus métodos evoluíram muito e não vemos hoje nenhum vestigio do turco da prestação em qualquer das grandes casas que vendem pelos chamados facilitários.

O principio no entanto não

mudou a venda continua a ser á prestação. É claro que hoje não se vê mais o mascate a bater de porta em porta, a gritar pelos fraguezes que em geral não pagam. Os bancos são ótimos cobradores e o protesto judicial tudo garante. Essa conversa aparentemente sem propósito tem um certo sentido. Impossível seria entregar, nos dias de hoje, qualquer grande organização de vendas a crédito ao mascate de ontem. Seria a falencia do negócio. Para o trato desses assuntos, os cursos comerciais preparam pessoal competente nas mais diversas especialidades. O homem do controle, por exemplo é quase sempre o contador. O chefe de vendas administrador. E o publicista lança mão de todos os recursos ao seu alcance para manter a casa cheia. E é assim que os tempos mudam, mas o principio permanece imutável.

(Do Serviço de Divulgação do SENAC)

## Notas & Fatos

### Convite

A Associação das Damas de Caridade, num preito de reconhecimento pelos desvelados serviços com que tem sido sempre amparada e solidária às homenagens prestadas nesta data, convida v. s. e exma. familia para assistirem à Missa que será celebrada na Capela da Santa Casa de Misericórdia "São José", no dia

26 de abril, 2.ª feira, às 7 horas, em ação de graças pelas Bôdas de Ouro do casal Maria Porto Gomes e José de Oliveira Gomes.

### Contrato de casamento

Contratou casamento com a srta. Maria Tereza, filha do sr. Antonio Saciloti Filho e d. Anna Pazzini Saciloti, o sr. Erothides Pazzini, residente em Niterói.

### MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

### Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

### ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

VENDEM-SE duas máquinas de pica cana, em bom estado de conservação. Tratar á rua Barbosa Ferraz, 153.

### Combate aos cães

Teve início a semana finda, o extermínio aos cães vadios que infestam as nossas ruas.

Merece o nosso aplauso esse procedimento da Prefeitura.

O espetáculo que esses animais oferecem aos olhos do publico é tão degradante aos nossos brios, que não temos pena de assistir ao extermínio que ora se verifica. E a campanha não deve parar aí. Já se fala em cães raivosos e os casos de hidrofobia, nesta cidade têm sido constantes e fatais.

### Fizeram anos

—a 19, a srta. Elfrida, filha do sr. Antenor de Castro Vasconcelos;

—a 20, d. Maria Ignez Ceridono esposa do dr. Carlos Ceridono;

—a 21, d. Dalva Marcondes Paim da Silva esposa do snr. Dalmo Paim da Silva, residente em São Paulo;

—a 22, a srta. Myrthes, filha do dr. Milton Pina, residente em Olinda, Pernambuco;

—a 23 a srta. Otília França; d. Maria Elena Pinto, esposa do sr. Benedito Coriolano Pinto, residente em Cruzeiro;

—a 24 d. Maria de Lourdes Lobão Gomes esposa do sr. Sebastião de Oliveira Gomes; a srta. Maria Pina, irmã do dr. Milton Pina, residente em Olinda, Pernambuco;

—a 25, d. Maria Eugenia Medeiros, esposa do sr. Cactano Medeiros;

—fará no dia 28 a menina Maria de Lourdes filha do sr. José Mario Reis Pinto e d. Maria de Lourdes Santos Pinto

### Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

### Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

### Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia e muito receitada. Deve ser usada com confiança

### Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

### Festa de N. S. da Boa Viagem

As listas da festa de ano, promovida pelos festeiros, sr. José de Azevedo e d. Marocas Fontes, deram um saldo de 8.000,00 (oito mil cruzeiros) que foi depositado pelo teoureiro no Banco Cooperativo desta cidade. A festa, de mês, realizada em 3 de abril da qual foram festeiros, d. Ana da Silva Barros e sr. Landim Simões, deu nm saldo de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que também foi depositado no Banco Cooperativo. Deverá ser iniciada brevemente a construção da Capela.

## EDITAIS

### DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: — Antonio de Paula Salles e Enéide de Carvalho; sendo, o pretendente: nascido nesta cidade, os 3 de abril de 1924, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Camillo Lellis de Salles, falecido e de d. Maria de Paula Salles; e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 17 de novembro de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Rubem da Silva Carvalho e de d. Antonia Pereira de Carvalho. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente na ra ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 19 de abril de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4, do Código Civil: Dr. Luiz Mansour Maklouf e Maria de Lourdes Fortes Porto; sendo, o pretendente: nascido em Belem, Estado do Pará, a 1.º de Abril de 1921, médico, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Mansour Maklouf e de d. Maria Maklouf; e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 2 de Agosto, de 1925, Bacharel, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Porto Sobrinho, falecido e de d. Benedicta Fortes Porto. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 20 de abril de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: Sebastião Paulo Theodoro e Maria Fernandes dos Santos; sendo, o pretendente: nascido em Lorena, deste Estado, aos 5 de Dezembro de 1929, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Antonio Paulo Theodoro e de d. Durvalina Maria de Jesus; e a pretendente: nascida em Silveiras, desta Comarca, aos 11 de Agosto de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha Pedro Fernandes dos Santos e de d. Zulmira Maria da Conceição. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba 20 de abril de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos

exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil: — Luiz Campos Alves e Maria Helena Pinto; sendo o pretendente: nascido em Andrelandia, Estado de Minas Geraes, aos 8 de Dezembro de 1920, fazendeiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Euclydes Augusto Alves e de d. Humbertina de Campos Alves; e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 27 de junho de 1929, professora, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Carlos Pinto Filho e de d. Ana Fortes Pinto, falecida. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 23 de abril de 1948.

Dilson Gomes Fontes

## Sanguenol

Contem Oito elementos Tonicos:

Arseniato, Vanadato, Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro Tonico dos músculos Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Magros, Criações raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

## Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Vendem-se uma casa e 7 lotes de terreno (8x35, cada) na Vila Carmen, nesta cidade. Ver e tratar á rua José Rodrigues do Prado, 393, no mesmo bairro.

### Pelo futebol

Como preambulo do campeonato do interior no corrente ano, haverá hoje, em Lorena, um torneio de futebol entre os clubes disputantes ao referido campeonato, de Guaringuetá para 'baixo O Cachoeira F. C. será um dos concorrentes ao grande espetáculo esportivo.

### Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Estadual desta cidade, n. 76, de propriedade de Mercedes Cardoso de Oliveira.

— O casamento de Lucita esteve notavel! Ela, com um vestido de noiva, que era um amor, e as mesdemoiselles todas de cor de rosa..

—E o noivo?

—Não foi encontrado.

## Obra imperecível

Os exemplares da Arte Rupestre ou mesmo a Vênus Willendorf, ideal de beleza feminina, do Período Glacial, são atestados flagrantes da preocupação eterna que os homens alimentam de marcar, de maneira sensível, por sua passagem pela terra.

Tem sido sempre assim. A chamada arte moderna, o gótico que imortalizou Colônia, o Barroco Português que perpetua Ouro Preto, Mariana, Congonhas e Diamantina, são tentativas feitas, buscando esse objetivo.

É interessante observar como no século XX, a imitação de Babilônia, Roma e Grécia, os homens continuam a construir colossos arquitetônicos, na vã esperança de que ferro e cimento resistam melhor a corrosão dos tempos que tornou ruínas os Jardins Suspensos, o Coliseu e o Farol de Alexandria. Esquecem-se que dessa época sobram as magníficas lições de Sócrates, Platão e Aristóteles que, embora não fossem gravadas em pedra, tiveram a tradição para perpetuá-las.

Países economicamente fracos como o Brasil não podem confinar a educação de seu povo a exigua faixa do litoral ou ter a esperança utópica de construir grandes e confortáveis escolas por todos os recantos de seu enorme território, mesmo quando o fim é preparar uma pequena classe, muito pouco numerosa, ganhando a consideração da posteridade. A solução adequada e antiga, foi a que proporcionou progresso e grandeza a outros povos. Temos que recorrer a todos os recursos e usá-los bem.

É assim que está procedendo o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Longe de esperar que o dinheiro amalhado lhe proporcione a oportunidade de construir grandes e bonitas escolas que despertem a atenção dos privilegiados que as vêem nos grandes centros, o que vai fazendo é entrar em acordo com as escolas de comércio já existentes.



## Este notável arquiteto sabe quanto vale a boa iluminação!

**JOÃO DE BARRO**, o famoso oleiro de nossas florestas, não conhece o problema da falta de casas... Com habilidade e um pouco de argila, constrói rapidamente o seu "bungalow"... Isolado, dois compartimentos, onde a chuva não pode penetrar. E, além de hábil, é um passarinho inteligente! Ele sabe que uma boa iluminação é essencial para o conforto, por isso sempre edifica o seu ninho com a fachada voltada para o nascente. Vejam como na própria natureza os olhos se voltam para a boa luz. É um sã princípio que todos devem adotar. Ilumine bem sua casa para uma permanente proteção dos seus olhos, e para a alegria e conforto daqueles que o cercam.



**A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS**

Standard Propaganda

## As Chaves do Reino

**CINE INDEPENDENCIA -- HOJE**

um film de grande espetáculo

Exibições às 6,30 e 8,40

Só assim lhe é possível dizer no seu segundo período de vida efetiva, que já existem escolas de aprendizagem comercial em todos os cantos do país. Cidades esquecidas como Carolína, no interior do Maranhão; Anápolis, em Goiás; Campo Grande, em Mato Grosso, todos os dias enviam às escolas mantidas pelo SENAC uma legião de pequenos empregados no

comércio para entrar em contato com os modernos métodos da técnica comercial. E assim se faz obra imperecível.

### Femininas

O salário médio das moças que trabalham em escritórios comerciais, nos Estados Unidos é de 25 dólares semanais, ou sejam mais ou menos 500 cruzeiros em nossa moeda. O

problema sério para essas moças, é apresentarem-se vestidas de acordo com os cargos que exercem, sem ultrapassar a quota permitida pelo seu salário.

Já estamos procedendo ao recebimento das assinaturas desta folha, correspondentes ao corrente ano. Os que quiserem podem fazê-lo nesta recadação, antes da cobrança.